

O MONARCHISTA

Publica-se todas as semanas a 8\$000 por anno e 5\$000 por 6 meses. As publicações serão pagas a 100 rs. por linha. Os Srs. assignantes terão a seu favor 20 por cento de qualquer publicação que nos remetterem, que não fôr de interesse geral, e gratis um annuncio até 20 linhas.

Não aceitamos artigos injuriosos, nem assignados por—testas de ferro.

ANNO V.

(MINAS)

CAMPANHA, 20 DE MAIO DE 1876.

N. 21

O MONARCHISTA

Campanha, 20 de Maio de 1876.

o jury.
III.

Temos definido em these a sublimidade do principio, que se symbolisa na famosa instituição do jury, que o direito moderno tem inscripto em todos os codigos das liberdades publicas e formulamos ao mesmo tempo em generalidades as hypoteses em que essa idéa grandiosa de justiça possa acaso converter-se em instrumento do crime, que ella mesmo é chamada a julgar na impossibilidade de um juizo recto e de uma consciencia pura e immaculada.

Por este enunciado é facil de ver, que tão grande como o nosso entusiasmo por essa garantia do direito individual, é a nossa indignação por aquelles que a desprezam e a aviltam, rebaixando-a até onde pode descer quem não preza nem dignidade nem honra.

Enthusiasticos do progresso, amados de todas as suas conquistas do presente, e adorando-a no ideal do futuro, não podemos deixar de lamentar que se perca na marcha o caminho já vencido por tão dolorosos sacrificios, para retrogradarmos vergonhosamente até ao ponto em que, soltos das facha infantis, comecemos a dar os primeiros passos, ainda que tremulos e mal seguros, pela escabrosa estrada que deverá conduzir-nos ao templo da liberdade, onde se erguiam os altares á deusa da justiça.

Não podemos esquecer esses tempos de triste e dolorosa recordação, em que á grande massa de povo se dava o nome humilde e baixo, quasi desprezível, de — plebe, e em que ella, sem consciencia dos seus deveres, nem dos seus direitos, era o instrumento cego de interesses ignobis, de fúteis caprichos e orgulhosas vaidades dos poderosos da terra, esses mesmos que hoje, pelos triumphos do direito, não são maiores que os mais humildes, porque a liberdade a ninguém mede senão pela craveira da lei, que igualou o nível social ao proclamar-se ás nações o triumpho dos principios eternos e immutaveis, que hoje regem no mundo os destinos da humanidade.

Ninguém poderá duvidar que a marcha dos povos, sobre tudo neste século, tem sido pressurosa, e muitas vezes quasi triumphal.

E' verdade, porém, que as sociedades não têm caminhado de um modo rapido e veloz nas conquistas moraes, como nos progressos physicos.

O vapor e a electricidade sobre tudo, para já não fallarmos de outros agentes do progresso, transformaram completamente o de um modo maravilhoso, a face do mundo material.

Mas no campo das idéas foi necessaria a luta, que o tem disputado palmo a palmo, ora avançando-se sobre o terreno da conquista, ora perdendo-se aquelle já occupado ha muito pelos primeiros exploradores, e que parecia já ganho para a causa generosa em que se empenham todos os homens que crêm na regeneração da sociedade.

E nós somos do numero desses crentes. Quando vemos os symptomas de decadencia moral de um povo não desesperamos. Ao contrario: apoiados em innumerados exemplos da historia, confiamos que de um grande e poderoso esforço de vontades energicas sahirá o triumpho da idéa, que outros porventura julgaram vencida.

Assim, pois, na questão que nos preoccupa, deveremos acaso esmorecer e desanimar, porque de dia para dia a instituição mais bella e grandiosa que foi depositada nas mãos populares, parece declinar de um modo vertiginoso para o ocaso da liberdade?

Não, não, não! Levantemos desde já a questão á altura dos principios, e chamemos para ella o espirito reflectido de todos os homens de bem, dos caracteres honestos e incorruptiveis, daquelles a quem não é indifferente o futuro desta terra; e apoiados assim na grande força da opinião esclarecida, atacar de frente e escalar a trincheira do patronato e da corrupção, atrás da qual se fazem fortes os inimigos da liberdade, que são todos aquelles que por pusillanidade ou por interesse afrontam e aviltam a nação que, ao dar-lhes a investidura de juizes de consciencia, os tornou depositarios da sua dignidade e da sua honra.

Creemos mesmo que é neste momento a oportunidade da discussão, porque ainda o dominio do erro não assombrou de todo o imperio da verdade; mas já se sente um máo estar geral para o qual se reconhece a necessidade immediata, senão de um remedio efficaz, ao menos de um conselho prudente, para evitar que o cancro que por ora só lavra na superficie, venha a tomar raizes profundas, que possam mais tarde comprometter a vida do corpo social.

A nosso ver a decadencia do paiz, para nos servirmos ainda da mesma imagem, não é uma doença aguda que exija immediatamente uma medicina energica. Ella é apenas uma enfermidade chronica, que vai lentamente progredindo, mas sem que offereça os perigos immediatos e fataes das molestias que accidentalmente se dão na quadra epidemica que atravessamos. Não é doença sem cura, conquanto seja de diagnostico perigoso. O que não convém é abandonar o doente no seu estado moribundo, entregando-o ás leis do acaso, quando o podem salvar as leis da sciencia do direito

que regem o mundo moral, como ás da natureza o mundo physico.

Se ha postulas levantemo-las com o scalpello da critica, e appliquemo-las a chaga o cauterio da vergonha, que é muitas vezes efficaz nas feições moraes. Se por ventura a gangrena já invadio o corpo social, opere-se a parte morbida, e procure-se pelos meios mais energicos, e que a sciencia julgar mais efficazes, restituir a vida a quem a não pôde, a quem a não deve perder, porque o exigem assim os grandes interesses sociaes e tambem as grandes virtudes civicas, aquellas a quem os povos, na linguagem da verdade, que a voz da consciencia, chamam — moral, direito, justiça, em uma palavra — lei.

(Continúa.)

RELIGIÃO

Natal.

OLD. E C. AO REVM. PADRE JOSÉ

DE SÃO JOÃO MOINHOS DE VILHENA,
PAROQUIA DA COMARCA DE

PAROQUIA DA COMARCA DE

El hoc est signum: in-

centis infantem pannis invol-

utum.

S. Lucas Evang.

Eis aqui o sinal: achareis um

Menino envolvido em pannos.

talvez não saibais Srs. que o mysterio que esta noite celebramos, é a anniquilação do Verbo Divino, que se digna tomar a carne humana, — *quod erat verbum factum est caro*; — e esta noite todos nos reunimos para fruir gozos inefaveis, e contemplar o piedoso espectáculo da sabedoria do — Filho de Deos — que dos céos baixou á terra para elevar-nos ás alturas celestes! civilizado para tornar-nos nobres, fazendo-se pobre voluntariamente para dar-nos o bem unico, verdadeiro e real, que está nos céos e nunca nesta terra — figura e imagem, que logo se apaga como a illusão ou grata miragem, *preterit enim figura hujus mundi*.

Isto é, pois, o que convém saber esta noite, e tambem o que quero hoje explicar-vos. Sendo este um assumpto importante pelo exemplo, e amor santo, que em si encerra, tenho esperanza, que fará germinar em vossos corações, para com o Menino Jesus, o amor, a co-fingia infantil leal e sincera, e a acompanhada das boas obras, por que sem ellas é nada a fé no mundo: *Fides sine operibus mortua est*.

Para ser logico, para tudo dizer-vos, attendamos Srs. que Elle Deos na eternidade, fez-se homem no tempo, e para esse fim assumio a natureza humana, veio tomar a si as nossas enfermidades para sanctificá-las; e para confraternizar-se conosco fez-se pobre, sujeitou-se á todas as contingencias da vida humana — á fome, á sede, á dor e ás lagrimas, para assim parecer irmão

do homem, e não rei do mundo, mas um Rei Clemente como o Deus dos altos céos — *Et Rex pacificus magnificatus est*. Estas tres considerações eu as acho no Evangelho de S. Lucas, e por isso não venho dizer-vos couzas novas, novas theorias, mas verdades consignadas em os Livros Santos: o Evangelho o diz: — Eis aqui o signal: *achareis uma criança envolvida em as faza infantis e collocada em um prezeio*. A infancia é o berço, é o raio da vida humana, que se inicia; e o verbo fazendo-se Menino, fez-se semelhante ao homem: é envolvido em pannos, e assim coberto para resguardar-se do frio: e a cobertura symboliza Srs. a fraqueza humana. Nasce, e para recostar-se e dormir só palhas tem, não ricos tectos ou salões dourados, com os adornos e commodidades da vida — filhas do luxo e vaidade: porque a palha indica a ultima pobreza, e Elle veio ensinar-nos a amar a pobreza condemnando assim o luxo e vaidade.

Eis como entre nós, e em

parece o Rei que veio ao mundo para operar prodigios de sua misericordia Divina. *Apparet hominibus et humanitas Salvatoris nostri Dei*.

A' vista pois do exemplo dos humildes Pastores de Bethlem, offercamos ao Menino Jesus o thezouro de nossos corações, e seja Elle glorificado nos céos e sobre a terra, por ter nascido no mundo a paz, a luz, o amor, o bem real, finalmente o REI que só é grande na terra e nos céos. *Rex pacificus magnificatus est*.

Desde a queda de nossos primitivos, pois appareceu no mundo a miseria humana: ofuscou-se, quasi extinguiu-se esse brilho, essa aureola de luz que irradiava e illuminava-lhes o espirito — que assim primava pela força de sua intelligencia, e por sua sabedoria..... *Inextinguibilem fecit hominem ad imaginem*.

Com o peccado porém Srs. e pelo peccado, veio-nos a triste herança, nos foi legado a fraqueza, as enfermidades, a dor, as lagrimas, a ignorancia e a morte: com o peccado fexou-se-nos os céos, a terra cobrio-se de abrolhos, decahiu a natureza physica e moral, e perdeu o mundo o brillantismo das eras primitivas — em que raiara para o homem o grande dia da criação.

O homem desde então caminhou nas trevas da ignorancia, transviado nas sendas do mal, ao impulso das paixões e deslembado do seu Deus: tempo terrivel em que faltou ao homem paz para o seu coração! *(non est pax cum impiis)*.

Deos, porém, Srs. estava nos céos, e com elle o seu Divino Amor, por isso condoido dos nossos males, da nossa degradação moral, pondo de lado a sua justiça, fez apparecer a sua Divina Misericordia na pessoa do seu Filho Unigenito, e o verbo se fez Menino. *Rex pacificus*.

14:30

737912

Grande era a culpa Srs. ! culpa de orgulho e de soberba contra o proprio Deos, e que por isso mesmo, abrangendo certa infinidade, só o Filho de Deos poderia salvar-nos. Nada sobre a terra: os proprios anjos não podião tanto, não tinham a força e graça precisas; o que tinham era limitado, e o haviam recebido do mesmo Deos: demais sendo também a culpa humana, necessario fôr também que no tempo se revestisse o Filho de Deos da carne humana: — que tivesse sobre a terra uma Mãe, assim como tinha um Pai nos céos.

Mas, tudo isto foi obra de sua Misericórdia, porque a Deos nada falta, e a gloria do mundo é nada nos altos céos; nem foi este acto um impulso, apenas, do seu amor para com o homem, ou a simples reparação da Justiça Divina, mas um resgo de Misericórdia infinita para com a misera humanidade decaída, pois que: se assim não fôr como sabiamente diz o Ap. S. Paulo, *sem o Verbo Divino assumiria a carne humana: «Si caro non habuerit assumi, nunquam caro Verbum factum esset.»*

Eis aqui o signal — o Menino que chora, que passa a vida humana, mas que ao mesmo tempo guarda em suas ações o selo da grandeza divina: se como Menino soffre o frio, as intemperies das estações, é porque se compraz em soffrer e padecer como homem, pois que nasceu para ser nosso irmão.

(Continua).

INDUSTRIA

Discurso

PROFERIDO POR D. EMILIO CASTELLAR AO ASSUMIR A PRESIDENCIA DA COMISSÃO HESPAÑHOLA PARA A EXPOSIÇÃO DE PHILADELPHIA. (1).

O livro que personifica uma sociedade trabalhadora é o Robinson. Ao lê-lo julgaes estar lendo a historia daquelles puritanos perseguidos e acutilados pelos exercitos dos Stwarts, que passam da Inglaterra para a Suíça e para a Hollanda, que se embarcam depois na misteriosa «Flôr de Maio», entoando o canticó que entou Moyses ao sair do Egypto e ao atravessar o Mar Vermelho, que desembarcam na Nova Inglaterra e vão, pelas margens do Potomac ou do Ohio, a exercer sua actividade febril e, em premio desse esforço, conseguir fundar aquella sociedade tão proxima da natureza, realisada por elles antes de ser concebida pelos philosophos do seculo passado, e apresentar-nos com o vapor, com o telegrapho, com o paráraios, com o cabo submarino, os maiores milagres da industria humana e os primeiros titulos de nossa soberania na natureza.

Eis aqui, senhores, o que eu quizera que as comissões enviadas aos Estados-Unidos aprendessem principalmente naquella republica e o inocuassem á Hespanha, porque os povos têm muito que aprender uns com os outros, o seu amor pelo trabalho e a sua perseverança nelle: nas escolas, onde se educa para a liberdade e para a disci-

plina social; e o respeito á autoridade por parte de uma raça essencialmente individualista e anárquica: suas penitencias, onde o castigo é uma correção e onde o eliminoso chega a restaurar a consciencia na sua alma e o amor á virtude na sua vida. E depois de procurardes bens moraes, devemos procurar para nós os bens materiaes de engrandecimento e dilatação do nosso commercio.

Hoje, senhores, o nosso commercio com os Estados-Unidos tem um saldo contra si de mais de um milhão de «pesetas». Como conhecer e explicar isto, senhores? Não é verdadeiramente explicavel quando os Estados-Unidos necessitam muito de nós, e nós, em uma situação regular, apenas deveriamos necessitar dos Estados-Unidos.

Somos uma extremidade da Europa, é certo; mas está em nossas mãos, e só nellas, que essa extremidade seja a cabeça e a cauda. Assim como na cabeça se acham reunidas as raizes de todos os nervos de nosso corpo, lança os olhos sobre o nosso mappa mineralógico e ali encontrareis todos os mineraes que se acham esparzidos na Europa; evocae o nosso mundo vegetal e vereis desde o carvalho até a pommeira e o limoeiro; desde o musgo rudimentario, que borda a região das neves até a palma do Oriente, a quem o deserto confiou seus segredos.

Sómente para contender com a Italia, para dominar Flandres e Hollanda, para submeter ao jugo o Franco Condado e a Valtephala, para conservar em tutela a Sardenha e o Piemonte para impedir que a heresia se propagasse pela Allenhia, para auxiliar a reacção religiosa na Inglaterra, para retardar a queda de Constantinopla ou extirpar que Vienna cahisse sob a cimiterra dos turcos, para restaurar os Stwarts em sua perda autoridade, para collocar os filhos de Izabel de Farnesio nos thronos de Nápoles e de Parma, por algumas ou outras obras, umas meritorias e outras não, tolas de guerra e de conquista, descuramos o nosso solo, destruimos a nossa industria estancamos as fontes da nossa riqueza derramamos a desolação em regiões onde antes se dirimara a vida e chegamos a ser essa raça de fidalgos valorosa, nobre, honrada, orgulhosissima, que preferia morrer de fome a entregar-se, quando acabava a peleja, ao exercicio do trabalho.

A desvantagem de nossa actual inferioridade está nisso; mas temos a vantagem de que o nosso solo éja um solo quasi primitivo, um solo que pôde tornar a ter, como na antiguidade, em suas entranhas asminas dos industriaes, e em seus campos Elysios dos poetas.

O que necessitamos é transformar nossa terra, espiritalisá-la no trabalho.

O que necessitamos é regalá-la com o nosso suor até torná-la tão fecunda como o pensamento.

O que necessitamos é converter essas grandes qualidades que fuguem pôde negar á nossa raça — o valor heroico, a constancia singular, a tenacidade a toda prova, a firmeza do caracter, a austera sobriedade dos costumes, — em outros tantos elementos do progresso para a obra de nossa redempção economica.

O ferro temperado, afiado, convertido em aço, usado e esgrimido nos combates, mata; mas o ferro vivifica quando é machina de vapor, quando é tear mechanico, quando é arado, quando dissolvido em particulas inextinguíveis, colora e inflamma nosso sangue, tempera e fortifica nossos nervos, obriga e defende accumulando-se no cerebro, o santuario onde arde o eterno ideal, a eterna luz do pensamento.

Assim nossas qualidades devem distrahir-se das revoluções e das guerras, e consagrar-se ao estudo e ao trabalho. Para ser nação necessitamos não sómente entrar na posse plena de nós mesmos como na posse plena do nosso solo. E o sólo se conquista com os instrumentos de lavoura, com a machina, com a retorta, com a transubstanciação da materia por meio do trabalho.

Assim, onde quer que haja um certamen da industria, onde quer que haja um torneio do trabalho, onde quer que se concorra e se combata pelo progresso material, ali deve estar a nação para ver se acabamos com estas revoluções e estas reacções, com estes golges de estado, com estes transmites bruscos, do pólo ao tropico, e do tropico ao pólo, com estas guerras civis, com estas lutas pelos empregos que assemelha nossa politica a um campo de batalha, distrahindo nossa attenção das lutas estereis e concentrando-a nas esferas superiores da arte, da sciencia e da industria.

Não olvidemos, senhores, que vamos agora á America, á terra evocada pelo nosso genio; a terra descoberta pela nossa audacia. A America que necessitaria perder a memoria e a falla para perder a recordação de nosso nome.

Tudo está nella ligado connosco.

Se quer elevar-se ás origens da sua cultura presente e da sua civilização christã, tem de tropeçar naquella humilde convento de franciscanos, a cuja porta esmollava um homem, apenas começava a entrar na idade madura, e que, entretanto, tinha a cabeça encanecida, o rosto rugado pelos profundos sulcos do pensamento, astrónomo, poeta guerreiro, orador, navegante como os homens-seculos daquellas ferteis idades, desconhecido na Italia, desconhecido em Inglaterra, desconhecido em Portugal, e sómente adivinhado pela audacia da Hespanha. Não ha nessa America, de um extremo á outro, um só objecto que não tenha em si o cunho do nosso pensamento.

As afogueadas nuvens do tropico guardão ainda o olhar ardente e esquadrinhador de Pinzon; as ilhas das Antilhas forão vistas pela primeira vez desde o mar pelos olhos de um Rodrigo de Triana; pelas campinas da Florida anda errante ainda a sombra magestosa de Ponce de Leão, que passou nas azas da fé desde as veigas de Granada ás veigas do Novo Mundo; a terra de Yucatan foi adivinhada por um Fernandez de Cordova, e por um Grijalba é que foi descoberto o immenso imperio mexicano; a primeira visita ao golpho, que é por excellencia o seio commercial do joven continente, deve-se a um Garai; e aparição no mundo da Carolina meridional deve-se a Vasquez; esse grande rio, essa arteria dos Estados-Unidos, que sobreleva nos seus hombros os productos do trabalho

humano, o Mississippi, seria ainda ignorado se um Soto não o houvesse descoberto entre fadigas incriveis, não o houvesse atravessado entre dôres e martyrios sem conta, não houvesse pronunciado em suas selvas, quando as tribus selvagens querião tomá-lo por um Deos sobre a terra, o nome sublime do Deos dos céos; bem como o estreito de Magalhães e o mar Pacifico, os quaes foram sulcados pela vez primeira por um navio chamado «Santa Victoria», navio coberto pela bandeira da Hespanha; que por toda a parte, tanto nas costas como nas selvas; tanto nos campos como nos montes, tanto nas areias como no mar como nas estrellas do céu, se reflecte o nosso nome, a Hespanha dizem os vulcões, as geleiras e as avalanches dos Andes; Hespanha — as ondas do Prata e as ondas do Amazonas; Hespanha; dizem os desertos da terra ardente e as selvas sombrias do Paraguay; porque o genio da Hespanha, fixado ali como as azas da aguia sobre seu ninho, encubou com o seu calor e com o seu sangue as nações do Novo Mundo.

E se o nosso nome não pôde apagar-se de suas terras em toda a America, pelo que se refere á America não podem, não; sahir o nosso Deos e a nossa religião de seus templos, nossas leis e nossas intuições de seus codigos, nossos costumes e nossas praticas de seus lares, nossa historia de sua vida, passada, nosso sangue de suas veias, nossos appellidos de suas genealogias, nosso idioma de seu pensamento.

Se apresentarmos-nos no seu proprio continente com os instrumentos pacificos da industria, com as obras luminosas do trabalho, lhes demonstraremos que todo o sonho de conquista se tem desvanecido, que toda a reacção para o antigo dominio se tem apagado, que somos como elle uma democracia e uma republica, e que, conservando-se a differença e a divisão do Estado, devemos unir-nos moral e economicamente na industria e no trabalho para sustentar e conservar o nome de nossa raça na terra e sermos dignos membros da humanidade na futura historia.

A PEDIDO

Agradecimento.

MUTUA.

O abaixo assignado, encarregado das obras da Igreja de N. Sra. da Conceição da Aparecida, não pode deixar passar desapreçado o dia 26 de Março do corrente anno, pois, sendo benziça a imagem nesse dia, mandada vir do Porto (Portugal) pelo Sr. Commendador Joaquim Eugenio Gonçalves, e offerecida por este Sr. á mesma Igreja, nesse acto prestaram-se generosamente o muito digno vigario Sr. Manoel José Rodrigues Vieira e seu sacristão e juntamente o Sr. João Correia Ximenes, com seu coro de musica, gratuitamente, para tornar este acto mais solemne.

Os Srs. Major João Baptista Frausino de Carvalho, na occasião de beijar a imagem, entregou com mil réis e offereceu todas as madeiras precisas para a terminação das obras: Joaquim Orphão e sua Exma. consorte, Vicente Tavares e sua Exma. consorte não só concorrerão para esta solemidade, como ainda offerecerão um lauto jantar ás pessoas que assis-

(1) Por ser extenso, suprimimos uma parte deste discurso, mas ainda assim, bem patente fica a erudição, a pureza e a assumção, na palavra, do illustre orador hespanhol.

tiram ao acto; João Baptista Damasceno, toda a cêra —grátis— para a solemnidade.

O Sr. Francisco José Gomes, da Varginha, forneceu gratuitamente todos os fogos que se gastarão naquella festa; a Exma. Sra. D. Marianna, digna consorte do Sr. Joaquim Camargo, anada se poupou no arranjo de andores. A todos estes cavalheiros e Exmas. Sras. meus eternos agradecimentos.

Procedeu-se a eleição para juizes e recabio a escolha em a Exma. Sra. D. Orlinda esposa do Sr. Antonio Joaquim de Souza, e Antonio Gonçalves de Carvalho, para a festa que terá lugar em 8 de Dezembro deste mesmo anno.

Mutuca, — Maio de 1876.

Elisabeth Mazimo Brandão e Castro.

Rio Verde.

Quão factal foi a aurora de 14 de Abril proximo passado, na cidade de Casa Branca! Quão sensível foi a uma familia o desponar do sol desse dia de lagrimas, dôres e saudades! Destruio a esperança de 4 filhinhos!

A parca devoradora, que não respeita as condições do homem, nesse pranteado dia, arremessou sobre o meu amigo e cunhado—Ricardo Ferreira Lopes, a sua invicta setta! Fez desaparecer um — filho obdiente; irmão, esposo e pai amoroso; amigo fiel; e a verdadeira ancora em que sua familia se firmava! Compartilhando com a desventurada familia do finado em seus sentimentos, como penhor de amizade, envio á sua lousa uma saudade, e suplico á Deus o descanço de sua alma na eterna mansão.

Rio Verde, 10 de Maio de 1876.

Joaquim Cypriano Freire Junior.

NOTICIARIO

Instrução publica.—A causa magna da instrução do povo—que é a causa da humanidade—tem felizmente apostolos devotados, como por mais de uma vez temos provado com factos, em todas as provincias do Imperio.

Entre nós, graças ao fervor patriótico com que o nosso conterraneo e digno inspector da comarca, o Sr. capitão Candido Ignacio Ferreira Lopes, ha transmittido ao espirito publico o amor á instrução e sua necessidade, principia esse fogo santo a lavrar com intensidade, e já em auxilios pecuniarios e em valiosos donativos, o digno inspector principia a ver coroados os seus esforços por uma forma brilhante como, alem dos factos que por diversas vezes hemos registrado, vamos ver agora, do conteúdo dos officios que se seguem, e que obsequiosamente podemos obter para os levar mos a consciencia publica; eil-os:

Ilm. Sr. — Accusando o recebimento do officio de V. S., datado de 12 de Abril ultimo, em que V. S. communica-me, que possuindo duas partes em uma boa casa na cidade da Christina, que houve do fallecido Manoel Carneiro S. Thiago, na importancia de 2848 réis, dá as mesmas partes para que na dita casa funcione a escola publica do sexo feminino; cabe-me a honra de levar ao conhecimento de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por intermedio da inspeccão da instrução publica, essa tão significativa como louvavel offerta, e acceita-la como prova inequivoca do patriotismo de V. S. que como bom cidadão, entendendo que da diffusão das luzes depende em maxima parte o futuro do nosso paiz.

Logo que cessar meus incommodos de saúde, terei o prazer de ir a essa cidade, onde pessoalmente agradecerá a V. S. mais uma vez aquella doação; e então assignarei por parte da fazenda publica a respectiva escriptura.

Deus guarde a V. S.

Ilm. Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro, Inspector da instrução publica da comarca do Rio Verde na cidade da Campanha, 10 de Maio de 1876.

O inspector,

Candido Ignacio Ferreira Lopes.

Ilm. Sr. — Accusando o recebimento do officio de V. S., datado de 12 de Abril ultimo, em que V. S. communica-me, que possuindo uma parte em uma boa casa na cidade da Christina, que houve do fallecido Manoel Carneiro S. Thiago, na importancia de 1424, dá a S. Thiago, na importancia de 1424, dá a mesma parte para que na dita casa funcione a escola publica do sexo feminino; cabe-me a honra de levar ao conhecimento de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por intermedio da inspeccão da instrução publica, essa tão significativa como louvavel offerta, e acceita-la como prova inequivoca do patriotismo de V. S. que como bom cidadão, entendendo que da diffusão das luzes depende em maxima parte o futuro do nosso paiz.

Logo que cessar meus incommodos de saúde, terei o prazer de ir a essa cidade, onde pessoalmente agradecerá a V. S. mais uma vez aquella doação; e então assignarei por parte da fazenda publica a respectiva escriptura.

Deus guarde a V. S.

Ilm. Sr. João Ribeiro de Paiva e Luz, Inspector da instrução publica da comarca do Rio Verde na cidade da Campanha, 10 de Maio de 1876.

O inspector,

Candido Ignacio Ferreira Lopes.

Alem dos donativos destes cavalheiros, da Christina, que por esta forma praticaram obra tão exemplar e meritória, em favor da principal educação do povo brasileiro—a instrução—consta-nos que mais quatro herdeiros fizeram doação de suas partes para o mesmo fim, cunhando assim com seu nome a grande obra da humanidade. Outros herdeiros, que ainda possuem partes, nós o cremos, não se farão esperar em correr a tão santo appello: são garantias a ellevação de seus caracteres, seus sentimentos de patriotismo e as inequivocas provas de amor á causa da civilização e do progresso.

O Sr. inspector da comarca penhorado com tão exuberantes provas de fervor patriótico, autorisa-nos a derigir neste lugar cordeas agradecimentos, em seu nome e da mocidade sul-mineira, aos dignos apostolos da instrução.

Pela nossa parte gravamos, ainda, com entusiasmo as linhas que ficam escriptas.

S. S. M. M. Imperiaes.—No dia 15 de Abril chegou a Nova York o vapor Hevelius, conduzindo S. S. M. M. o Imperador e a Imperatriz do Brazil. O vapor entrou no porto escoltado por navios de guerra dos Estados Unidos, e tanto este, como os fortes salvarão por occasião a passagem e do desembarque das pessoas imperiaes. Os ministros Fish, dos negocios estrangeiros, Taft, da fazenda, e Robeson, foram ao encontro de S. S. M. M. assim como varios membros do corpo diplomatico, e altos funcionarios. A recepção feita pelo povo foi de todo o ponto lisonjeira, sollando-se vivas acclamações durante o transito, e em frente do edificio onde se alojaram os soberanos brasileiros.

A 17 escapou S. M. o Imperador de um grave accidente. Ao voltar a esquina da sexta avenida, a carruagem que conduzia o soberano foi de encontro a um wagon da tramvia, ficando completamente despedaçada. S. M. o Imperador precipitou-se para fora do vehiculo, ficando incolume.

Festividade.—No dia 25 do corrente terá lugar a collocação da imagem de N. S. da Conceição, na sua capella da Ponte Alta, seguindo em procissão a fazenda do Sr. Ten. Cor. Domingos d. Oliveira Carvalho de Vilhena, que a mandou vir da Europa como a dias noticiamos.

Feito nesta cidade em a officina do Sr. Francisco Lefol, já seguiu para aquella capella um elegante oratorio, de larga dimensões e apimorado trabalho, onde deve permanecer a rica e veneranda imagem. A festividade constará de procissão, missa e sermão á entrada. E grande a devoção do povo pela immaculada virgem e espera-se, por isso, uma concurrencia extraordinaria de fiéis.

Depois de realizada, descreveremos esta festividade, que tanto prende hoje a attenção publica.

Fallecimento.—Diz o Diario Off. cial de 11 do corrente:

Pelas folhas hontem chegadas de Lisboa sabemos ter alli fallecido, após longos padecimentos, sua alteza a Sra. Infanta D. Isabel Maria, augusta tia de S. M. o Imperador.

Sua alteza falleceu no dia 22 do mez passado, depois das tres horas da tarde, em seu palacio de Bemfica; contava 75 annos de idade.

No dia 24 devia o Diario do Governo publicar o programma do ceremonial do interro.

Outro.—Acaba de fallecer em a sua fazenda na freguezia do Rio Verde, o importante fazendeiro e distincto cidadão major Estevão Ribeiro de Rezende. A sua morte é chorada por todos que conheciam os merecimentos do cidadão probo e patriótico, e o partido conservador deve cobrir sua bandeira de crepe, por que na pessoa do distincto finado perdeu uma das suas fortes columnas entre nós.

Magoados por semelhante perda, damos os pezames á desolada familia do finado, supplicando ao Eterno que a terra lhe seja leve.

Outro.—Escreve-nos um amigo, de Cabo Verde:

A sociedade e a familia acabão de sofrer uma perda sensível com a morte de uma virtuosa esposa e extremosa mãe de familia!

No dia 25 de Abril terminou seus dias preciosos nesta villa a Exma. D. Sra. Eusebia Carolina de Oliveira, digna esposa do Ilmo. Sr. Antonio José de Oliveira! Já no Musambinho onde residio, já nesta villa, era a distincta finada estimada por todos quantos a conheciam: ornada de virtudes, excellente mãe, era por todos considerada sua alma, como o prototypo da caridade evangelica.

O sahimento do seu cadaver foi o mais solenne possível; centenas de pessoas acompanharam no ultimo jasiço seus preciosos despojos, com a fronte curvada ao peso do contristamento.

A seu desolado esposo nossos sinceros pezames, por essa irreparavel perda.

Nomeações.—Forão nomeados professores de contabilidade como regulamento n. 56 os cidadãos Roque da Silva Magalhães para a cadeira do sexo masculino da parochia do Carmo de Pouzo Alto, termo da Christina; para a da parochia das Aguas Virtuosas da Campanha, João Evangelista de Campos Junior; para professora do sexo feminino da freguezia do Carmo de Pouzo Alto, municipio da Christina, D. Deslinda Florentina de Noronha.

Supplentes de juiz municipal.—Concedeu-se ao cidadão Thomé Martins da Silva a exoneração que pedio do cargo de supplente do juiz municipal e do orphãos do termo de Itajubá, no 2º districto especial, e passou a servir no 2º districto o actual supplente do 3º Joaquim Thomaz de Oliveira Tito e nomeado no lugar o capitão Antonio Juliao Pereira Garcia.

Ministerio da justiça.—Forão removidos: o juiz de direito Joaquim Barboza Lima da comarca do Sapucahy, de 2ª para a de Parahybuna, de 3ª entrancia, ambas na provincia de Minas Geraes.

O juiz de direito Francisco de Souza Cirne Lima, a seu pedido, da comarca do Aracaty, de 2ª entrancia, na provincia do Ceará, para a de Sapucahy, da mesma entrancia, na provincia de Minas Geraes.

Promotoria publica.—Foi concedida a remoção que pedio o bacharel José Ferreira de Mello Nogueira do cargo de promotor publico da comarca do Rio Novo para Baependy.

Responsabilidade da imprensa.—A illustrada redacção do Espirito Santense, jornal que se publica na cidade da Victoria da provincia do Espirito Santo, pede-nas a seguinte reproduçáo, a que nos associamos:

O Sr. Dr. José Joaquim Pessanha Póvoa, chamou o editor deste jornal para a apresentação de dois authographos de artigos inseridos nos ns. 17 e 11 do Espirito Santense, contra o disposto no final do Art. 8º e 229 do Cod. Crim., visto que em termos habeis qualquer

pode analysar e censurar pela imprensa os actos commettidos por outrem: § 4º da Constituição do Imperio e mais leis a respeito.

E' abuso inqualificavel á liberdade da imprensa garantida em nosso paiz, pois que do contrario não poderá ninguém escrever, visto, que por motivo futil e só para conhecer-se o author do scripto é chamado á responsabilidade o editor de qualquer jornal para apresentação de authographos.

E' abuso, e contrario ás leis que nos regem a maneira porque se confeccionão petições chamando á responsabilidade de os impressores e editores de jornais, sem guardar-se a devida venia ao juizo a quem são dirigidas, e para o que chamamos a attenção de toda a imprensa brasileira pedindo a transcripção destas linhas, e do requerimento abaixo, pelo qual teremos de ajustar contas em tempo opportuno.

Sabiamos que Icaro, filho de Dedalo fugira do labaryntho da ilha de Creta munido de umas azas de cêra e pennas, e que derretendo-se estas, cahiu no mar Egêo e alli morrêra; mas que fosse traidor e envenenador isso não, só o Sr. Dr. Pessanha Póvoa é que o sabe, entendendo como é da historia mythologica. Quem foi traidor e envenenador, segundo sabemos foi Icarus pai de Erigone, que viveu no tempo de Pandion rei grego, e que foi morto pelos pastores por terem descoberto o seu crime.

O Sr. Dr. Póvoa confundiu-se, como havemos demonstrado.

Ahi vai o chefe da obra para chamamento á responsabilidade. Analysa-o a imprensa, e juntemo-nos para não se continuar tal abuso igual ao commettido com o Globo, e no qual toda a imprensa tomou parte.

«CONTRA-FÉ.—Ilm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito chefe de policia da provincia do Espirito-Santo.—O Espirito-Santense, que se publica nesta cidade sob n. 17 de 8 de Fevereiro de 1876,

contem nas columnas 10 e 11 um artigo sob a epigrapho «Eleição Provincial» no qual um exercito de reticencias, de ambigüas palavras, de equívocos intencionaes e injurias directas dão batalha ao meu bom senso, á minha reputação de escriptor, aos meus titulos litterarios e scientificos á minha probidade e politica. Não fazer justiça áquelles que a merecem é desalentar a virtude e animar o crime; ora no referido artigo ha manifesta injuria, logo é dever do cidadão honrado e justo perseguir o maldado invejoso, o máo amigo ou o amigo hypocrita que nos ilude; finalmente o salta tor da nossa dignidade. E como no referido —jornal— tudo que prejudica a um homem de brios alli se disse contra o applicante, por isso vem requerer a V. Ex.ª se digne mandar intimar o Editor do Espirito-Santense para apresentar neste juizo o authographo mostrando quem é o author do artigo assignado.

—Icaro—nome que já nos Mythos Gregos —representou a pessoa de um traidor e envenenador! Portanto P. a Vossa Excellencia que designado o dia e hora para a audiencia, se digne mandar intimar o proprietario do jornal ou o editor, para, perante Vossa Excellencia exhibir o original do artigo, tudo na forma da lei.—E. R. M.—Cidade da Victoria, 9 de Abril de 1876.—José Joaquim Pessanha Póvoa.

—O Amanuense Constantino José de Castro, a quem nomeio escriptor ad-hoc faça a intimação para o dia 12 do corrente pelas 10 horas.—Victoria, 10 de Abril de 1876.—A. Pimentel.—E nada mais se continha na dita petição.—Cidade da Victoria, 11 de Abril de 1876.—O Escrivão Constantino José de Castro.»

Igreja Pernambucana.—E' hoje maravilhoso o estado da igreja pernambucana.

Se antes da questáo religiosa, interdições, como que havia tido, um monotonio indifferentismo ao culto externo, hoje, depois daquella luta em que envolverão-se todos os espiritos, ha muita vida e um especial interesse.

As Igrejas, nas missas dominicaes, fi-

ção regorgitando, a procissão dos Passos, etc., foram com muita pompa e esplendor. E' manifesto o fervor religioso.

Bem nos demonstra a historia de todos os seculos, que depois das lutas e oppresses que soffre a igreja, é sempre maior o seu esplendor e infallivel o seu triumpho.

Sempre e sempre o dedo da Providencia!

Um bezerro gigante.—Lê-se no *Globo*:

O *Standard* de Syracuse (Nova-York), refere que achase em exposição nesta cidade um bezerro de boa raça, que não tem no mundo outro que a ella se compare em tamanho. O peso da vacca que produziu esse monstro foi de 810 libras até o dia em que elle nasceu, causando a morte de sua mãe. Uma hora depois de nascido pesou 157 libras e agora, que tem cinco annos, apresenta-se com o peso de 4.167 libras. E' bem proporcionado, tem de altura 21 palmos, (7 pés inglezes) medindo 25 pés desde os orificios nazaes até a cauda e 12 de croma.

Tendo de idade 3 annos offereceram por elle 5,000 pesos ao seu dono, este, porém não quiz aceitar. Pouco depois dez cidadãos, apaixonados por criação, prometterão dar cada um delles mil pesos ao dono desse monstro, se chegado á idade de nove annos viesse elle a pesar 6,000 libras e a uma altura de 22 palmos. O dono tem bem fundadas esperanças de ganhar os 10,000 pesos, pois que o animal cresceu desde o mez de Outubro meio palmo.

Annulações de provisões.

Havendo o presidente da Relação da Bahia cassado as provisões vitalicias de solicítadores, consultou se podia fazer o mesmo a respeito das concedidas sem limitação de tempo para o exercicio de advocacia.

2 pelo mysterio da justiça foi declarado, em 14 de Fevereiro, que aquella providencia, dada na conformidade do art. 48 do regulamento anexo ao decreto n. 5.618 de 2 de Maio de 1874, e da doutrina constante dos avisos n. 98 de 10 de Março de 1851, n. 197 de Outubro de 1854 e de 28 de Setembro do anno passado, é também applicavel aos advogados provisionados, já porque o regulamento de 3 de Janeiro de 1833, art. 7.º § 5.º explicado pelo aviso n. 326 de 15 de Novembro 1870, não autorizou as provisões por tempo indeterminado, mas considerou-as dependentes da condição eventual da falta de pessoas graduadas em direito e da conveniencia do serviço da administração da justiça; já porque o citado regulamento de 1874, arts. 43 e 48, alem de estabelecer a mesma condição e limitar o numero de advogados marcou prazo para duração das provisões.

Ovas de peixes.—Está demonstrado por muitos factos, que as ovas de certos peixes alimentares são venenosas, porque produzem vomitos e diarrheas perigosas, como se fossem drásticos violentos. Os golosos destes alimentos devem precaver-se, resistindo a tão funesto appetite. Muita gente dá grande preferencia a esta iguaria e quantas colicis perigosas serão o resultado deste appetite!

Sirva de exemplo.—Sob o titulo historia triste refere o *Diario de Noticias* da Bahia:

Vagava no sabado ultimo, pelas ruas da cidade de Santo Amaro, uma pobre moça louca, quasi em completo estado de nudez, cabellos soltos e desganhados cujo aspecto em geral commovia a quantos com ella deparavam.

E' tristissima a historia da infeliz senhora.

Pertence a uma familia da cidade de Nazareth, fôra ha tres para quatro mezes raplada da casa de seus paes por um empregado da linha telegraphica terrestre.

Ultimamente foi este homem transferido para outra localidade e disse á sua victima que se preparasse para partir d'alli a dias, pois que elle iria adiante para cuidar dos arranjos da casa.

Crente nisso, ficou a pobre moça.

Passados alguns dias, recebeu ella uma carta daquelle homem sem brio e destumano, em que lhe ordenava despejar-se «quanto antes» a casa em que residia, em Santo Amaro, e fosse acolher-se á casa de seus paes.

Tomada de assalto pela dôr do abandono, pela vergonha e pelo desamparo—sem parentes, amigos ou conhecidos, em uma terra estranha,—enloqueceu na sexta feira a desgraçada e no sabado dava ao povo de Santo Amaro o terrivel e desolador espectáculo da loucura e do desespero.

Só Deus sabe o fim que teria esta scena angustiosa, se o Sr. Euclides Barbosa Cordeiro de Mello, muito digno empregado da estação telegraphica daquelle cidade, não se compadecesse da infeliz a ponto de a recolher em sua casa e rodal-a de carinhos e bem estar.

Os medicos que a tem visto consideram-na totalmente perdida da razão.

Dizem-nos que o Sr. Mello deliberou trazer-a para esta capital, afim de a recolher ao asylo de S. João de Deus.

Para cumulo de perversidade do seductor da desditosa moça, consta-nos que fôra elle casado e que a mulher lhe morrera ultimamente também ao abandoná-lo.

A humanidade confia muito nas auctoridades do paiz para que ellas descrevam de tão importante delicto.

Nunca é demais a maior publicidade destas noticias para que ellas sirvam de exemplo ás moças incautas, que escutam facilmente as palavras «adocicadas» de qualquer rapazolla, sem curar do prejuizo que ellas lhes podem trazer.

Escravos.—Da Situação de Caxias: De Janeiro deste anno até esta data tem sido embarcados nesta cidade 175 escravos para a capital sendo: em Janeiro 12, em Fevereiro 52, e neste mez 441.

Este numero é só daquelle que tem pago a passagem da agencia da colônia, não se incluindo os que seguem de costa tem pago mesmo a bordo.

E' por do mais triste o quadro que se nos apresenta por occasião do do embarque desses infelizes! Uns abração as suas mães e parentes despedindo-se delles para sempre e outros soltão as maiores imprecações contra os seus senhores que os venderão, separando-os de seus filhos!

Desmoroamento.—Lê-se no *Monitor do Norte*:

«No dia 11 (terça feira desta semana deu-se na igreja do Rosario desta cidade um enorme desmoroamento cahindo quasi todo o corpo da igreja.

Dias antes, já notava se nas paredes um certo inclinamento que augurava uma ruina total.

Deos que sempre vêa por seus filhos, fez que nesse dia não houvesse na dita igreja pessoa alguma, livrando-nos, assim, de lamentarmos alguns desastres.»

Olhem a frente da nossa Igreja Matriz! queira Deos que em relação ás obras não se possa ainda dizer:

ficou peor a emenda que o soneto...

Ou fação-se as torres, ou segurem o frontispicio, que decididamente vem abaixo, e depois... adeus frente da matriz, nem com torres nem sem ellas!

Por causa do dinheiro.—O dinheiro é a mola real que move o grande maquinismo deste mundo.

—Money commands all.

—Por causa delle sacrificam-se os mais sagrados deveres.

No Ceará Manuel Gomes intrigado com seu irmão Alexandre Gomes, por questão de terras mandou embuscal-o por sicarios, que lhe tiraram a vida de um modo atroz.

Os malvades não julgando ainda completa a missão terrivel de que os incumbira o sanguinario caim, cortavam a lingua do infeliz e conduziram-na como trophéo.

—Maldita ambição de teres, que arrastou o homem aos mais execráveis crimes!

Exumação.—No dia 22 de Março ultimo, procedeu-se em Bragi á exumação dos restos mortaes do venerando arcebispo D. Fr. Caetano Brandão. Encontrou-se o anel episcopal, as vestes não

estavam deterioradas, só as luvas e mais é que se achavam pouco damnificadas. A cruz peitoral estava coberta de verdete, tanto desta como do anel tomou conta o cabido e o esqueleto foi recolhido em um caixão forrado por dentro de branco e por fóra de velludo roxo; sendo transportado da capella-mór, aonde o prelado fôra enterrado, para a de Nossa Senhora da Piedade, para d'alli ser solemnemente conduzido para a capella do collegio dos orphãos de S. Caetano, instituição do mesmo arcebispo.

EDITAES

O Inspector da instrução publica da comarca do Rio Verde faz publico que no concurso aberto para preenchimento da cadeira do sexo feminino da freguezia de Santa Catharina, do municipio da cidade da Christina, só se inscreveu como oppositora D. Leopoldina Ribeiro da Silva, e que o exame da mesma terá lugar no dia 25 do corrente ás 10 horas da manhã na sala dos exames da escola normal desta cidade.

Inspectoria da instrução publica da comarca do Rio Verde na cidade da Campanha, 20 de Maio de 1876.

Candido Ignacio Ferreira Lopes.

O tenente coronel Mancel Ignacio Gomes Valladão, presidente da camara municipal desta cidade, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que deferiu juramento e deu posse do cargo de administrador da praça do mercado desta cidade, ao cidadão José Bento Dias, nomeado para servir definitivamente em tal cargo que estava exercendo interinamente. E para que como tal seja reconhecido expedie-se o presente que será publico e afixado nos lugares do costume para que chegue ao conhecimento de todos. Cidade da Campanha da Princeza 13 de Maio de 1876. Eu Bernardo José Marianno, secretario da camara o escrevi.

Manoel Ignacio Gomes Valladão

ANNUNCIOS

COLLEGIO

Santa Maria.

No dia 22 do corrente terão começo os exames, para os quaes o abaixo assignado tem a honra de convidar aos Srs. pais de familia e mais pessoas amantes da instrução. As ferias estendem-se desde o 1.º de Junho ao ultimo de Julho, reabrindo-se as aulas no 1.º de Agosto proximo futuro.

S. Gonçalo 10 de Maio de 1876.

Conego, Francisco Olveiro Lima.

COLLEGIO

DE

SANTA CRUZ.

Terão lugar em o dia 31 do corrente mez os exames deste collegio para os quaes os abaixo assignados tem a honra de convidar aos Srs. pais de familia, e assim também a todas as pessoas amantes da instrução.

As ferias deste estabelecimento estender-se-hão de 1.º de Junho a 31 de Julho, e serão reabertas as aulas em o dia 1.º de Agosto.

S. Gonçalo, 16 de Maio de 1876.

Os directores:

Rita Horta Gomes de Lemos.

Alberto Gomes de Lemos.

VENDA DE TERRAS.

O abaixo assignado offerece a quem convier conto e quarenta e tres o meio alqueires de terra de cultura e campos nativos, na fazenda denominada «Caçanda da Agua Limpá» na freguezia das Aguas Vivas do Lambary, onde dista duas leguas, cujas terras foram o finado Antonio Ribeiro do Magalhães. Vende-se á 30\$ por cada alqueiro o com vantagens para o comprador: quem as pretender dirija-se ao seu legitimo dono, morador nesta cidade

Jose Coelho Netto.

BARATEZA SEM IGUAL

A A. MARQUES IRMÃOS

BAEPENDY CAMPANHA
LARGO DA MATRIZ AO PE DA IGREJA

Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, chapéus, feragens, etc. etc. — POR

ATACADO E A
VAREJO.

VENDER BARATO PARA VENDER MUITO
VENDER A DINHEIRO PARA VENDER BARATO.
PERGUNTAI AOS QUE JÁ COMPRARAM.

VENDE-SE

duas moradas de casas nesta cidade, tendo uma agua dentro, perto do chafariz da rua da Princeza: quem as pretender dirija-se a seu dono
Antonio Luiz Willemens.

COMMERCIO

Generos vendidos na praça do mercado desta cidade, desde o dia 12 até 19 deste mez.

Milho.	decatis	272	3000	8500
Farinha		116	3000	12500
Dita de mandioca		18	3000	2250
Fubá		8	3000	3500
Feijão		71	3000	12500
Arroz		95	3000	3500
Dito pilado		7	3000	2500
Amendoim		2	3000	3000
Polvilho			3000	3000
Cal		160	3000	5500
Pinhões			3000	3000
Batatas			3000	3000
Sal		294	3000	25000
Queijos	Sacos duros		3000	3000
Rapaduras		150	3000	25000
Aguardente	Carret. Kilos	14	3000	30000
Toncinho		67	3000	3000
Assucar		4200	3000	3000
Algodão			3000	3000
Panno de algodão	metros	300	3000	3000
Lã-ão			3000	3000
Capados a retalho		10	3000	3000
Ditos vivos			3000	3000
Reses a retalho			3000	3000
Rabitos			3000	3000
Frangos			3000	3000

Praça do mercado da cidade da Campanha, 19 de Maio de 1876. — O administrador, — José Bento Dias.

THEATRO.

Vai entrar em ensaios em nosso theatre o drama

GABRIEL E LUSBEL.

MILAGRES

DE

SANTO ANTONIO.

Subtrá á scena por todo o mez de Junho ou Julho, como previamente se annunciara.

Scenario dispendioso e todo novo, vestuario a caracter, novo e feito a capricho, nada poupa a empresa para a completa exhibição deste apparatuso drama.

Typ. — DE F. LUCIANO DE OLIVEIRA.
Campanha.